

OCORRÊNCIA DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA MAEDI-VISNA EM OVINOS DAS MESORREGIÕES, AGRESTE E SERTÃO SERGIPANO, BRASIL

Alves, Samilly Mesquita^{1*}; Lima, Ana Milena César²; Farias, Daniele Alves³; Santiago, Lauana Borges⁴; Alves, Francisco Selmo Fernandes⁴; Pinheiro, Raymundo Rizaldo⁵

¹Aluna do Curso de graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsista Embrapa.

² Mestranda em Zootecnia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/Sobral- Ce.

³ Mestre em Zootecnia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/Sobral- Ce.

⁴ Pesquisador (a) da Embrapa Caprinos e Ovinos.

⁵ Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador.

*Apresentador do pôster: samillealves@hotmail.com

O desempenho produtivo de um rebanho pode ser comprometido por diversas enfermidades. Em relação aos ovinos, a ocorrência da Maedi-Visna (MV), doença infecciosa de caráter crônico, pode ocasionar perdas econômicas significativas de alto impacto sanitário nos sistemas de produção. Esta enfermidade é causada por um vírus do gênero Lentivírus da família *Retroviridae*. O objetivo do presente estudo foi avaliar a ocorrência de anticorpos contra o vírus da MV em ovinos das mesorregiões Agreste e Sertão Sergipano. Foi realizada coleta de sangue em 931 ovinos de ambos os sexos em um total de 50 propriedades. A primeira mesorregião foi representada pelos municípios: Poço Verde, Simão Dias, Lagarto, e a segunda por: Nossa Senhora da Glória, Canindé de São Francisco, Poço Redondo e Gararu. As amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Patologia Clínica da Embrapa Caprinos e Ovinos onde foram realizadas as provas sorológicas de Imunodifusão em Gel de Ágar (IDGA). Observou-se que nenhum dos os ovinos avaliados (n = 931) reagiu ao teste de IDGA para MV. Diante deste resultado, deve-se evitar aquisição de animais proce-

dentos de outras regiões onde a epidemiologia da doença ainda é desconhecida, pois eles podem ser fonte de infecção do vírus.

Palavras-chave: Ovinos, Maedi-Visna, IDGA.

Suporte financeiro: Embrapa, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).